

APRESENTAÇÃO

A **SOMALU – Revista de Estudos Amazônicos** é um dos principais espaços de discussão científica do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia/PPGSCA, do Instituto de Ciências Humanas e Letras/ICHL da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Nesta edição, mais uma vez, a abordagem multidisciplinar é ofertada aos nossos leitores, entretanto, com os textos apresentados, recaímos para uma atitude interdisciplinar para compreender as questões amazônicas e da atualidade. As áreas do conhecimento aqui abordadas por nossos autores partem da Antropologia, Cultura e Sociologia.

O primeiro artigo *Um “Quase-Santo” entre infieis: Samuel Fritz e um surto messiânico na Amazônia Colonial* de Yomarley Lopes Holanda discute que para desvelar o processo de construção da imagem ‘santa’ do jesuíta junto aos povos indígenas na Amazônia Colonial, o padre Samuel Fritz em seu diário registra e perpetua em suas palavras a historia de um religioso messiânico. Salvador ou manipulador?

Na sequencia, *Missões no Alto Amazonas: índios e jesuítas em Mainas, Maria Cristina Bohn Martins* analisa a missão Maynas no Alto Amazonas que necessitou fazer-se e refazer-se de acordos com o que era possível tanto para os padres jesuítas quanto para os índios. Aceitar? Negociar ou recusar?

No salto para o futuro, a década de 1960 é discutida em *Panorama da cidade de Manaus: crise, progresso e cultura na década de 1960*, de Lucyanne de Melo Afonso no artigo seguinte que destaca o desenvolvimento artístico-cultural a partir da crise econômica e do progresso da industrialização na cidade de Manaus.

A família monoparental chefiada pelo homem é tema *A realidade da família monoparental chefiada pelo homem dentro do Programa Bolsa Família do Governo Federal na cidade de Manaus*. As autoras Kalleandra Munique Ramos Antela e Cristiane Munique Barreto abordam as políticas publicas e os programas sociais na perspectiva do gênero, que ao eleger a mulher como titular, a exemplo, do Programa bolsa Família exclui e marginaliza o homem e alerta para a interdisciplinaridade na solução de problemas de gênero, classe e etnia nos papeis sociais locais.

O artigo *Festival Folclórico de Parintins: um estudo sobre a presença indígena na*





composição das toadas e a produção do cenário artístico apresentado no bambódromo (1995-2010), Socorro de Souza analisou a presença indígena nas composições das toadas e a produção do cenário do festival de Parintins. Relata que o processo de criação das letras e os arranjos musicais são frutos, necessariamente, da pesquisa de campo realizada pelos compositores e selecionada pela avaliação da Comissão de Artes do boi Garantido e pelo Conselho de Artes do boi Caprichoso, conclui que a toada é um elemento mediador entre a cultura indígena e a disputa na arena.

O idoso em Parintins é tema do artigo *Cidadania e envelhecimento em Parintins (AM): entre a convivência social e os serviços públicos*, de Valmiene Florindo Farias Sousa. Ainda permanece o hiato entre políticas públicas e a conscientização dos direitos do idoso. Ausência de informação ou desinteresse político?

No artigo *Pensamento social sobre a Amazônia*, Gustavo Soranz Gonçalves discute a desconstrução de estereótipos do pensamento social sobre a Amazônia do Sec. XVI para a valorização sociocultural da Amazônia. Da prática colonialista para as práticas críticas e reflexivas.

O lugar do ócio na sociedade contemporânea é discutido a partir de um novo modelo de organização social em que trabalho e ócio sejam redistribuídos em seus significados. *A conquista do trabalho e o direito ao ócio*, Viktor Leandro da Silva e Iraildes Caldas Torres.

Nas palavras do professor Dr. Renan Freitas Pinto “*O ensaio, como de forma tão convincente o definiu Theodor Adorno em seu O ensaio como forma, dá asas à liberdade, estimula a ousadia do pensamento, acentua a força do parcial frente ao total, valoriza o fragmento, o efêmero, o cambiante em face dos sistemas de pensamento consagrados*”, atitude interpretativa presente na resenha do ensaio de *Grandesertão.br*, de *Grande Sertão: Veredas* de Guimarães Rosa por Wille Bolle e por Renan Freitas Pinto e pelos futuros leitores...

Se gostar do perfil da SOMANLU fica aberto o convite para futuras publicações nas diferentes áreas do conhecimento que também estão exercitando a atitude interdisciplinar. Para conhecer ainda mais o Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia/PPGSCA da universidade Federal do Amazonas/UFAM, disponibilizamos ao final da revista, a produção científica das defesas e a relação dos números editados anteriormente pela SOMANLU.